

Situação Epidemiológica dos casos da Doença pelo Coronavírus (COVID-19) em Feira de Santana

Edição 71

24 de Julho de 2020 as 18:00h

O que é coronavírus?

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1.

Quais são os sintomas do coronavírus?

Os sinais e sintomas do coronavírus são principalmente respiratórios, semelhantes a um resfriado. Podem, também, causar infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias. No entanto, o coronavírus (SARS-CoV-2) ainda precisa de mais estudos e investigações para caracterizar melhor os sinais e sintomas da doença.

Os principais são sintomas conhecidos até o momento são:

- Febre
- Tosse
- Dificuldade para respirar.

Como o coronavírus é transmitido?

As investigações sobre as formas de transmissão do coronavírus ainda estão em andamento, mas a disseminação de pessoa para pessoa, ou seja, a contaminação por gotículas respiratórias ou contato, está ocorrendo. Qualquer pessoa que tenha contato próximo (cerca de 1m) com alguém com sintomas respiratórios está em risco de ser exposta à infecção.

É importante observar que a disseminação de pessoa para pessoa pode ocorrer de forma continuada.

Alguns vírus são altamente contagiosos (como sarampo), enquanto outros são menos. Ainda não está claro com que facilidade o coronavírus se espalha de pessoa para pessoa.

Apesar disso, a transmissão dos coronavírus costuma ocorrer pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, como:

- gotículas de saliva;
- espirro;
- tosse;
- catarro;
- contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão;
- contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

Os coronavírus apresentam uma transmissão menos intensa que o vírus da gripe.

Período de incubação é o tempo que leva para os primeiros sintomas aparecerem desde a infecção por coronavírus, que pode ser de 02 a 14 dias.

A transmissibilidade dos pacientes infectados por SARSCoV é em média de 7 dias após o início dos sintomas. No entanto, dados preliminares do coronavírus (SARS-CoV-2) sugerem que a transmissão possa ocorrer mesmo sem o aparecimento de sinais e sintomas. Até o momento, não há informações suficientes de quantos dias anteriores ao início dos sinais e sintomas uma pessoa infectada passa a transmitir o vírus.

Até o dia 23 de julho de 2020 às 19:00h, conforme dados coletados pelo Site do Ministério da Saúde, no Brasil foram confirmados 2.287.475 casos com o COVID-19 e 84.082 pacientes evoluíram a óbito.

Até o dia 23 de julho de 2020 as 18:00h, conforme dados coletados no Painel Epidemiológico da SESAB na Bahia, foram notificados 138.358 casos confirmados e 3.044 pacientes evoluíram a óbito.

Até o dia 24 de julho as 18:00h em Feira de Santana foram notificados 13.013 casos suspeitos da COVID-19 (Gráfico 1), sendo 5.927 casos descartados, 506 casos aguardando resultado de exames laboratoriais, e 6.580 casos confirmados pelo LACEN (Laboratório Central da Bahia) e Laboratórios Particulares.

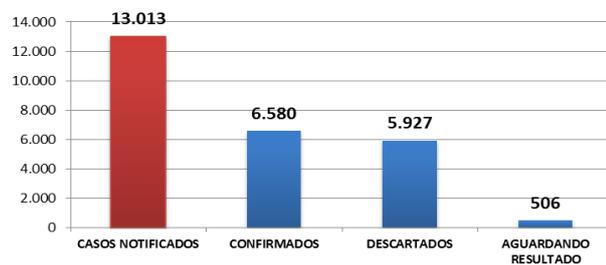


Gráfico 1: Casos notificados de COVID-19 em Feira de Santana no ano de 2020 por classificação final. Fonte: Ministério da Saúde/SMS/VEIP

Com relação a ocupação **558 são profissionais de saúde**. A faixa etária mais acometida está entre 20 a 49 anos com 4.342 casos.

Quanto a situação atual dos casos confirmados, 4.188 deles após reavaliação evoluíram para cura sendo liberados da quarentena, 2.191 mantem-se em isolamento domiciliar, 71 pacientes encontram-se hospitalizados e 130 pacientes evoluíram a óbito por COVID-19. (Gráfico 02).

100º óbito, mulher, 74 anos, portadora de Diabetes e Doença Cardíaca, ocorreu em unidade pública de saúde de Feira de Santana. **101º óbito**, homem, 50 anos, portador de Hipertensão Intracraniana Benigna e Hemorragia Intracerebral, ocorreu em unidade pública de saúde de Salvador. **102º óbito**, homem, 88 anos, portador de Hipertensão e Neoplasia de Próstata, ocorreu em unidade pública de saúde de Feira de Santana. **103º óbito**, homem, 58 anos, portador de Hipertensão e Diabetes, ocorreu em unidade pública de saúde de Feira de Santana. **104º óbito**, homem, 72 anos, Cardiopata, portador de Hipertensão, Diabetes e Doença Renal, ocorreu em unidade pública de saúde de Feira de Santana. **105º óbito**, homem, 95 anos, portador de Hipertensão e Diabetes, ocorreu em unidade privada de saúde de Feira de Santana. **106º óbito**, homem, 89 anos, portador de Hipertensão, Diabetes, e Doença Neurológica, ocorreu em unidade privada de saúde de Feira de Santana. **107º óbito**, homem, 73 anos, portador de Hipertensão, ocorreu em unidade pública de saúde de Salvador. **108º óbito**, homem, 66 anos, portador de Hipertensão, ocorreu em unidade privada de saúde de Feira de Santana. **109º óbito**, mulher, 68 anos, portadora de Hipertensão e Diabetes, ocorreu em domicílio. **110º óbito**, homem, 76 anos, portador de Diabetes e Doença Neurológica, ocorreu em unidade pública de saúde de Feira de Santana. **111º óbito**, mulher, 89 anos, Cardiopata e portadora de Hipertensão, ocorreu em unidade pública de saúde de Feira de Santana. **112º óbito**, homem, 51 anos, portador de Imunodeficiência, ocorreu em unidade pública de saúde de Feira de Santana. **113º óbito**, mulher, 74 anos, portadora de Diabetes, ocorreu em unidade pública de saúde de Feira de Santana. **114º óbito**, homem, 87 anos, portador de Hipertensão e Diabetes, ocorreu em unidade pública de saúde de Feira de Santana. **115º óbito**, mulher, 89 anos, portadora de Neoplasia, ocorreu em unidade privada de saúde de Salvador. **116º óbito**, homem, 65 anos, portador de Hipertensão, Diabetes, Doença Arterial Obstrutiva Periférica, ocorreu em unidade privada de saúde de Feira de Santana. **117º óbito**, homem, 70 anos, portador de Hipertensão, Diabetes e Doença Pulmonar obstrutiva Crônica, ocorreu em unidade pública de saúde de Feira de Santana. **118º óbito**, homem, 63 anos, portador de Diabetes e Doença Cardíaca, ocorreu em unidade pública de saúde de Feira de Santana. **119º óbito**, mulher, 77 anos, Hipertensa, ocorreu em unidade pública de saúde de Feira de Santana. **120º óbito**, homem, 37 anos, portador de Hipertensão e Diabetes, ocorreu em unidade pública de saúde de Feira de Santana. **121º óbito**, homem, 60 anos, ocorreu em unidade pública de saúde de Feira de Santana. **122º óbito**, homem, 86 anos, Hipertenso, ocorreu em unidade pública de saúde de Feira de Santana. **123º óbito**, mulher, 47 anos, portadora de Hipertensão e Diabetes, ocorreu em unidade pública de saúde de Feira de Santana. **124º óbito**, homem, 44 anos, portador de Obesidade e Diabetes, ocorreu em unidade pública de saúde de Feira de Santana. **125º óbito**, mulher, 72 anos, portadora de Hipertensão e Diabetes, ocorreu em unidade pública de saúde de Feira de Santana. **126º óbito**, mulher, 48 anos, portadora de Diabetes, Doença Respiratória Crônica Descompensada, ocorreu em unidade pública de saúde de Feira de Santana. **127º óbito**, mulher, 67 anos, portadora de Hipertensão e Obesidade, ocorreu em unidade pública de saúde de Feira de Santana. **128º óbito**, homem, 83 anos, ocorreu em unidade pública de saúde de Feira de Santana. **129º óbito**, homem, 60 anos, portador de Hipertensão e Diabetes, ocorreu em unidade pública de saúde de Feira de Santana. **130º óbito**, mulher, 58 anos, portadora de Hipertensão e Diabetes, ocorreu em unidade pública de saúde de Feira de Santana.



Gráfico 2: Situação atual dos casos Confirmados de COVID-19 em Feira de Santana no ano de 2020. Fonte: SMS/VEIP

Referências: <https://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/04/2020-03-02-Boletim-Epidemiol-gico-04-corrigido.pdf>

ELABORADORES - Grupo Técnico da Vigilância Epidemiológica: Ana Luiza Andrada Melo, Eloisa Bahia Santana, Francisca Lúcia da Silva Oliveira, Neuza Santos de Jesus Silva, Mariécélia Maia de Lima, Karina da Paixão Dantas, Tacyane Cardoso Faim, Tamylies Moreira do Nascimento, Lanna de Almeida Macedo Portugal, Rafaela Correia de Santana, Fernanda Anjos, Tatiana Costa S. Araújo, Ana Carolina Ribeiro, Thais Moreira Peixoto, Aline Geane Oliveira, Gilca Lessa, Marizete Aguiar, Rosângela A. Silva Dias

Como prevenir o coronavírus?

O Ministério da Saúde orienta cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, incluindo o coronavírus. Entre as medidas estão:

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabonete por pelo menos 20 segundos, respeitando os 5 momentos de higienização. Se não houver água e sabonete, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- Ficar em casa quando estiver doente.
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo.
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.

Profissionais de saúde devem utilizar medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção).

Para a realização de procedimentos que gerem aerossolização de secreções respiratórias como intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarro, deverá ser utilizado precaução por aerossóis, com uso de máscara N95.

Como é feito o tratamento do coronavírus?

Não existe tratamento específico para infecções causadas por coronavírus humano. No caso do coronavírus é indicado repouso e consumo de bastante água, além de algumas medidas adotadas para aliviar os sintomas, conforme cada caso, como, por exemplo:

- Uso de medicamento para dor e febre (antitérmicos e analgésicos).
- Uso de umidificador no quarto ou tomar banho quente para auxiliar no alívio da dor de garganta e tosse.

Assim que os primeiros sintomas surgirem, é fundamental procurar ajuda médica imediata para confirmar diagnóstico e iniciar o tratamento.

Todos os pacientes que receberem alta durante os primeiros 07 dias do início do quadro (qualquer sintoma independente de febre), devem ser alertados para a possibilidade de piora tardia do quadro clínico e sinais de alerta de complicações como: aparecimento de febre (podendo haver casos iniciais sem febre), elevação ou reaparecimento de febre ou sinais respiratórios, taquicardia (aumento dos batimentos cardíacos), dor pleurítica (dor no peito), fadiga (cansaço) e dispnéia (falta de ar).

Qualquer hospital pode receber paciente com coronavírus?

Para um correto manejo clínico desde o contato inicial com os serviços de saúde, é preciso considerar e diferenciar cada caso.

Os casos graves devem ser encaminhados a um Hospital de Referência estadual para isolamento e tratamento.

Os casos suspeitos leves podem não necessitar de hospitalização, sendo acompanhados pela Atenção Primária e instituídas medidas de precaução domiciliar. Porém, é necessário avaliar cada caso.

Notificação:

Todos os indivíduos que se enquadrem em casos suspeitos, prováveis e confirmados, devem ser notificados imediatamente, **até 24 horas à VIEP -SMS-FSA pelo e-mail: notificacaoviep@pmfs.ba.gov.br ou pelos telefones: (75) 3612-6613, (75) 3612-6639, (75) 3612-6607, inclusive aos sábados e feriados. Fala Feira 156 - 0800 071 5508**

Boletim Epidemiológico Coronavírus

Com relação ao local de residência os bairros com maior número de notificações foram: Tomba, Sim, Mangabeira, Campo Limpo, Santa Mônica, Jardim Cruzeiro, Brasília, Papagaio, Parque Ipê, Gabriela, Conj. Feira X, Conceição, Sobradinho, Calumbi, Centro, Caseb, Pedra do Descanso, Cidade Nova, Queimadinha, Rua Nova, Dist. Humildes e Jardim Acácia.

BAIRROS	TOTAL
TOMBA	418
SIM	408
MANGABEIRA	245
CAMPO LIMPO	228
SANTA MONICA	227
JARDIM CRUZEIRO	225
BRASILIA	220
PAPAGAIO	208
PARQUE IPE	197
GABRIELA	192
CONJ FEIRA X	175
CONCEICAO	162
SOBRADINHO	146
CALUMBI	143
CENTRO	142
CASEB	134
PEDRA DO DESCANSO	134
CIDADE NOVA	126
QUEIMADINHA	126
RUA NOVA	126
DIST. HUMILDES	123
JARDIM ACACIA	119
SANTO ANTONIO DOS PRAZERES	118
CAMPO DO GADO VELHO	111
PONTO CENTRAL	101
MUCHILA I	95
AVIARIO	90
CAPUCHINHOS	88
CONCEICAO II	84
35 BI	74
SERRARIA BRASIL	70
CONJ FEIRA IX	67
LAGOA SALGADA	61
OLHOS DAGUA	57
PARQUE GETULIO VARGAS	57
BARAUNAS	56
GEORGE AMERICO	50
ASA BRANCA	49
PARQUE PANORAMA	45
PAMPALONA	44
CONJ FEIRA VII	43
SUBAE	40
LAGOA GRANDE	37
LIMOEIRO	30
NOVO HORIZONTE	29
SANTA MONICA II	29
DIST. MARIA QUITERIA	27
CAMPO DO GADO NOVO	26
CHACARA SAO COSME	26
CONJ FEIRA IV	23
POV. MATINHA	23
CONJ FEIRA VI	22
KALILANDIA	22
VILA OLIMPIA	22
CONJ VIVEIROS DA FEIRA	21

BAIRROS	TOTAL
EUCALIPTO	19
BARROQUINHA	17
CONJ JOMAFÁ	17
SITIO MATIAS	17
JARDIM SUCUPIRA	13
LIBERDADE	13
TANQUE DA NACAO	13
CONJ FEIRA V	12
CONJ JOAO PAULO II	12
CRUZEIRO	12
FRATERNIDADE	12
MUCHILA II	12
SITIO NOVO	12
DIST. JAIBA	11
DIST. TIQUARUSSU	11
MORADA DAS ARVORES	11
PARQUE LAGOA DO SUBAE	10
NOVA ESPERANCA	9
PARQUE VIVER	9
CENTENARIO	7
CEL JOSE PINTO	6
AEROPORTO	5
CONJ MORADA DO SOL	5
PARQUE BRASIL	5
PARQUE TAMANDARI	5
POV. SAO JOSE	5
CONJ ALVORADA	4
MORADA DO BOSQUE	4
POV. TERRA DURA	4
CIS	3
DIST. IPUACU	3
DIST. JAGUARA	3
MONTE PASCOAL	3
MORADA TROPICAL	3
POV. POSTO SAO CRISTOVAO	3
CONJ LUIZ EDUARDO MAGALHAES	2
CONJ MARIA QUITERIA	2
ESTACAO NOVA	2
JUSSARA	2
LOTEAMENTO MODELO	2
PILAO	2
ROCINHA	2
CONJ HOMERO FIGUEREDO	1
CONJ LUCIANO BARRETO	1
CONJ OYAMA FIGUEREDO	1
DIST. BONFIM DE FEIRA	1
GALILEIA	1
PEDRA FERRADA	1
POV. CANDEIA GROSSA	1
POV. MANTIBA	1
LOTEAMENTO ELZA AZEVEDO	1
POV. TAPERA	1
POVOADO AREIA	1
IGNORADO	284
TOTAL	6580

Tabela 01 : Situação atual dos casos Confirmados de COVID-19 em Feira de Santana no ano de 2020.
Fonte: SMS/VIEP

A Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde/Vigilância Epidemiológica e demais Secretarias Municipais, vem adotando medidas de prevenção e ações de monitoramento com mapeamento e identificação dos contatos, coletas e orientação de isolamento domiciliar (quarentena) para todos os casos suspeitos e contatos, com o objetivo de interromper a cadeia de transmissão da doença COVID-19.